

ENSINADO OS ESTUDANTES A CULTIVAR O FUTURO DE FORMA SUSTENTÁVEL

Bruna Bianca Sanches Torres, Gabriela Rodrigues Morales, Karina de Souza Balbuena e Tayller Felipe Sanches Escobar¹

Orientador: Adriana Pinheiro Barbosa Coorientadora: Regina Teixeira da Silva¹

¹Escola municipal Estácio Cunha Martins – Jardim Distrito do Boqueirão-MS

¹Email: estaciocunhamartins@gmail.com, email; adryabarbosa111@hotmail.com

Área/Subárea: **MDIS** - Multidisciplinar: Projetos com mais de uma área de conhecimento predominante. Tipo de Pesquisa: (Científica)

Palavras-chave: Horta Sustentável, Alimentação Saudável, Interdisciplinaridade.

Apoio:



Realização:



Introdução

O problema de degradação ambiental, não é um assunto novo, e junto a esta observa-se meios consumistas que tem promovido crescentes catástrofes dos recursos naturais, refletindo na qualidade de vida, modificando totalmente hábitos sociais e em questão hábitos alimentares. Consequências que trás apenas reflexos negativos nas características do planeta e, assim, no cotidiano das pessoas. Este artigo apresenta a estudos referentes à importância do desenvolvimento sustentável na escola e suas contribuições para o desenvolvimento de hábitos da alimentação saudável e a sensibilização a preservação e respeito ao meio ambiente, e a sustentabilidade, assuntos que precisam ser refletidas e discutidas. A educação ambiental precisa ser inserida no currículo bem como deve ser trabalhada de forma interdisciplinar buscando contextualizar com a realidade local. Portanto, este trabalho objetivou retratar e analisar a inserção de um projeto de sustentabilidade, utilizando a horta como instrumento para proporcionar um estudo baseado em várias áreas do conhecimento.

Oportunizando um aprendizado contextualizado a formação de cidadãos conscientes e críticos com as questões ambientais, diante dos recursos naturais tornando-os cada vez mais escassos, torna-se necessária uma interferência no sentido de minimizar estes impactos e, como visto neste trabalho, a escola se apresenta como ambiente particularmente propício a este debate.

Visando essa problemática, setores variados da sociedade vêm desencadeando discussões sobre a necessidade de desenvolver ações benéficas, programas que se objetiva a sensibilização-conscientização e que promova novos valores e atitudes, e para tanto o espaço escolar é propício para ações didáticas e pedagógicas voltadas para a sustentabilidade dos recursos naturais. Reconhecendo a escola como o ponto de partida para o início das discussões sobre as questões relacionadas ao meio ambiente, sendo estas trabalhadas de forma interdisciplinar, a escola, exerce o processo de formação social, cultural, humana e ética da sociedade, se apresenta como um dos locais mais propícios, dessa forma o desenvolvimento de atividades com enfoque educativo relacionado ao ambiente em que vivemos, unindo esses estudos ao meio sustentável, consciente e visando a bioeconomia.

Frente ao compromisso com o desenvolvimento humano e ambiental, auxilia para o despertar da percepção sustentável por meio de mudanças das atitudes, nos pensamentos, nas metodologias, entre outros hábitos humanos, sob o fundamento de uma ética ambientalista.

Metodologia

Os estudos têm sido desenvolvidos dentro do espaço da Escola Municipal Pref^o Estácio Cunha Martins, localizado no Distrito do Boqueirão. A Professora Regina Teixeira da Silva está envolvida com o projeto desde o início, com seus alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.

A horta foi escolhida como instrumento pedagógico devido ao ambiente propício em torno do dia-a-dia dos alunos da

região, o Distrito é constituído na sua maioria por estudantes que vem da zona rural, o que tornando ainda mais relevante o trabalho. Através da implantação de uma horta na escola, pode-se proporcionar aos alunos um ambiente de aprendizado sobre diversos assuntos, como o conhecimento sobre agricultura e a importância de uma alimentação saudável com o consumo de hortaliças e uma futura renda sustentável e econômica. A implantação da horta oportuniza a reutilização das águas, liberada do ar condicionado das salas, faz uso de adubo totalmente natural, e a reutilização de cascas de frutas e legumes como adubo.

O trabalho se desenvolveu 5 importantes etapas:

1ª etapa: Foi feito um estudo do solo e iniciou-se uma conversa com a direção sobre a importância de criar um ambiente voltado à sustentabilidade ambiental. Foi realizada uma avaliação como a escola lida com os recursos naturais.

2ª etapa: Foi apresentada a turma do 5º ano o projeto e fizeram a visita ao local. As salas da escola possuem ar condicionado, em conjunto tiveram a ideia de reutilizar água liberada para molhar a horta em questão, e confeccionaram reservatórios com material reciclado para reservar a água.



Figura 1. Turma do 5º ano fazendo o primeiro contato com o local escolhido para fazer a horta.

3ª etapa: Em reuniões com coordenadores e professores, levantou-se os conteúdos pedagógicos que podem receber o apoio do projeto ao ser trabalhados em sala, como:

1. Desenvolvimento Sustentável
2. Alimentação saudável
3. A importância da água para a vida na Terra;
4. O desenvolvimento dos vegetais;
5. A dinâmica da atmosfera terrestre;
6. Os tipos de poluição;
7. Os combustíveis renováveis e não-renováveis;

4ª etapa: Iniciou-se a preparação do local, limpeza, adubação, cercas, instalação dos sombrites, canteiros e a plantação das hortaliças, e principalmente o cuidado diário, todas essas etapas os estudantes participaram e participam.



Figura 2. Turma do 5º trabalhando o solo para receber as sementes .

5ª etapa: A colheita dos frutos



Figura 3. Alunos do 5º com os frutos que a horta produziu.

Resultados e Análise

O trabalho tem se desenvolvido desde o início do ano, a professora que tem coordenado, não mediu esforços para levar o trabalho em diante, visou em primeiro lugar, uma educação mais dinâmica e interdisciplinar, e juntamente com os alunos do 9º ano passamos a estudar benefícios das hortaliças na alimentação das crianças e adentramos aos assuntos sustentáveis e de baixo custo para a comunidade escolar, pois as verduras e hortaliças poderiam passar a ser utilizadas no lanche das crianças. Ressaltamos também a reutilização das águas do ar condicionados das salas, que ao invés de serem desperdiçadas, são reutilizadas para molhar as plantas.

É importante também dizer que a implantação da horta na escola trouxe benefícios que possibilitou aos estudantes a realizarem pesquisas, por exemplo o processo da plantação do feijão, os diferente tipos de solos, o reaproveitamento das cascas de hortaliças para preparação de adubo para das sustento as novas plantas, considera-se um laboratório a céu

aberto, estimular os estudante no trabalho de pesquisas promovendo um ensino de qualidade dentro do ambiente escolar.

Os estudantes do 9º ano começam a fazer estudos de hortas suspensas, com uso das garrafas pet, para distribuição na comunidade, implantando agora não só na escola, mas nas famílias a importância da alimentação saudável e até mesmo econômica.

Tabela 1. Tabela de hortaliças produzidas.

| Hortaliça | Produziu | Não Produziu |
|-------------|----------|--------------|
| Alface | X | |
| Tomate | X | |
| Cebolinha | X | |
| Couve | X | |
| Cenoura | X | |
| Quiabo | | X |
| Batata doce | X | |
| Rúcula | | X |

Considerações Finais

A presença de uma horta na escola amplia o espaço de aprendizado com um laboratório de campo que deve ser trabalhado de forma interdisciplinar, tornando-se fundamental para a formação de estudantes conscientes e críticos com relação aos problemas ambientais.

Este tipo de atividade possui ampla capacidade de replicação tendo em vista, como apresentado, a necessidade de poucos recursos para estabelecê-la, gerando resultados positivos a favor do desenvolvimento sustentável.

Agradecimentos

Agradecemos a secretária de Educação Eliana Cafure Peixoto, Diretora Fátima Nolasco da Silva, coordenadora Neila Mara, a Professora Regina pelo apoio e por acreditarem em nosso trabalho, ao aluno Felipe Dias que fotografou com detalhes a horta e ao IFMS pela oportunidade de expor o trabalho realizado por nossos estudantes.

Referências

ABÍLIO, F.J. P.; GUERRA, R. A. T. (Org.). **A questão ambiental no ensino de Ciências e a formação continuada de professores de ensino fundamental**. João Pessoa: UFPB/FUNAPE, 2005.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo, Gaia, 1992. DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo, Gaia, 1992.